A solidariedade dos alunos da APAE

Daya Sandrin Diehl
Acadêmica do curso de Enfermagem na UDESC

No dia 20/02/2014, o grupo de rondonistas saiu do alojamento com destino a APAE de Mafra. Chegamos e iniciamos uma conversa breve e os convidamos para dançar. Para surpresa da equipe, as danças preferidas do grupo giram em torno de sertanejo universitário e PRE-PA-RA (Anitta).

Todos os que conseguiam se movimentar levantaram e foram ao meio da sala dançar. Os cadeirantes não ficaram de fora da brincadeira; alguns rondonistas empurraram suas cadeiras e os levaram até o meio da sala também. Após algum tempo de interação, a magia e o arrepio do Rondon veio a mim com toda força.

Não consegui conter a emoção e as lágrimas rolaram. Alguns amigos de colete laranja que estavam mais próximos vieram me abraçar e secar as lágrimas. Um dos alunos da APAE se aproximou e repetiu o gesto da equipe. Logo uma rondonista propôs um abraço coletivo e para nosso espanto os alunos haviam formado uma fila e um a um me abraçaram e me beijaram as bochechas. São momentos como esse que revelam o que realmente é o Rondon e o porque ele transforma as pessoas.